

ESTUDOS EM FONÉTICA
E FONOLOGIA

CONSELHO EDITORIAL

André Costa e Silva

Cecilia Consolo

Dijon de Moraes

Jarbas Vargas Nascimento

Luis Barbosa Cortez

Marco Aurélio Cremasco

Rogério Lerner

JANUACELE DA COSTA
MIGUEL OLIVEIRA JR
(organizadores)

ESTUDOS EM FONÉTICA
E FONOLOGIA

2021

Estudos em Fonética e Fonologia

© 2021 Januacele da Costa, Miguel Oliveira Jr
Editora Edgard Blücher Ltda.

Publisher Edgard Blücher

Editor Eduardo Blücher

Coordenação editorial Jonas Eliakim

Produção editorial Aline Fernandes

Diagramação e capa Laércio Flenic

Revisão de texto Samira Panini

Imagem da capa iStockphoto

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Estudos em Fonética e Fonologia / Januacele da
Costa, Miguel Oliveira Jr -- São Paulo: Blucher, 2021
326p.

Bibliografia
ISBN 978-65-5550-093-6 (impresso)
ISBN 978-65-5550-092-9 (eletrônico)

Open Access

1. Fonética 2. Fonologia I. Título II. Costa, Januacele
da III. Oliveira Júnior, Miguel

21-2456

CDD 414

Índices para catálogo sistemático:
1. Fonética

SUMÁRIO

1. ANÁLISE ACÚSTICA DAS VOGAIS PRODUZIDAS POR FALANTES COM DOENÇA DE PARKINSON	11
1. INTRODUÇÃO.....	11
2. METODOLOGIA.....	14
2.1 MEDIDAS ACÚSTICAS.....	16
2.2 TRATAMENTO ESTATÍSTICO.....	17
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
3.1. FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL.....	17
3.2. INTENSIDADE.....	19
3.3 FORMANTES VOCÁLICOS, TRIÂNGULO E ÁREA DO ESPAÇO VOCÁLICO	21
3.4 PRISMA ACÚSTICO-ARTICULATÓRIO	24
3.5 ÍNDICES.....	26
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS	29
2. A MENTIRA TEM PERNA CURTA? PISTAS PROSÓDICAS NA IDENTIFICAÇÃO DE DISCURSO ENGANOSO.....	35
1. INTRODUÇÃO.....	35
2. ESTADO DA ARTE.....	37
2.1. A MENTIRA.....	37
2.2. A PROSÓDIA.....	39
3. METODOLOGIA.....	42
3.1. PERFIL DOS PARTICIPANTES	42
3.2. <i>CORPUS</i>	42
3.3. PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	43
3.4. ANÁLISES.....	44
4. RESULTADOS.....	45

4.1. LATÊNCIA.....	45
4.2. PAUSA.....	46
5. DISCUSSÕES.....	50
6. CONCLUSÃO.....	52
REFERÊNCIAS.....	53
3. CORRELATOS ELETROFISIOLÓGICOS DO PROCESSAMENTO DE FRONTEIRA PROSÓDICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO.....	59
1. INTRODUÇÃO.....	59
2. MÉTODO.....	63
2.1 MATERIAL.....	63
2.2 ESTÍMULOS: DESCRIÇÃO GERAL E ANÁLISE ACÚSTICA.....	65
2.3 PARTICIPANTES.....	68
2.4 PARADIGMA EXPERIMENTAL DE EEG.....	69
2.5 AQUISIÇÃO DOS SINAIS DIGITAIS DE EEG.....	70
2.6 EXTRAÇÃO DE ERPS (POTENCIAIS RELACIONADOS A EVENTO).....	70
2.7 A ANÁLISE DE ERPS.....	72
3. RESULTADOS.....	73
4. DISCUSSÃO.....	78
5. CONCLUSÃO.....	82
REFERÊNCIAS.....	82
4. ASPECTOS PROSÓDICOS DA LIBRAS EM NÚMEROS DE TELEFONE MÓVEL...91	91
1. INTRODUÇÃO.....	92
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	94
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	97
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA NUMÉRICA E DECIMAL.....	97
3.2 PARÂMETROS PROSÓDICOS DURACIONAIS.....	100
4 CONCLUSÕES.....	106
REFERÊNCIAS.....	107
5. PARADIGMA DO MUNDO VISUAL: MÉTODO DE RASTREAMENTO OCULAR.....	111
1. INTRODUÇÃO.....	112

2. CUIDADOS METODOLÓGICOS PARA EXPERIMENTOS COM O VWP.....	115
2.1. ELABORAÇÃO E SELEÇÃO DE SENTENÇAS.....	115
2.2. PREPARAÇÃO DE ESTÍMULOS AUDITIVOS.....	120
2.3. PREPARAÇÃO DE ESTÍMULOS VISUAIS.....	122
3. RECOMENDAÇÕES FINAIS	130
REFERÊNCIAS	131
6. SEGMENTAÇÃO AUTOMÁTICA E MANUAL DE NARRATIVAS ESPONTÂNEAS: METODOLOGIA DE UM ESTUDO DE PERCEPÇÃO DA PROSÓDIA.....	135
1. INTRODUÇÃO.....	135
2. NARRATIVAS ESPONTÂNEAS.....	136
3. MONTAGEM DO EXPERIMENTO DE PERCEPÇÃO.....	137
4. SEGMENTAÇÃO MANUAL	139
5. SEGMENTAÇÃO AUTOMÁTICA.....	144
5.1 GRUPOS ACENTUAIS	145
5.2 UNIDADES VV	147
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	148
REFERÊNCIAS	149
7. UMA BREVE INTRODUÇÃO AOS ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS RELACIONADOS À COMPARAÇÃO FORENSE DE LOCUTOR.....	151
1. INTRODUÇÃO.....	151
2. A FONÉTICA FORENSE.....	151
3. QUESTÕES TERMINOLÓGICAS.....	154
4. FATORES E VARIÁVEIS.....	155
4.1 TRANSMISSÃO E QUALIDADE DA GRAVAÇÃO	156
4.2 ESTILO DE FALA.....	160
4.3 SOBRE A ESPONTANEIDADE NA FALA	161
4.4 SOBRE A REPRESENTATIVIDADE DOS DADOS.....	164
5. CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE PARÂMETROS FONÉTICO-ACÚSTICOS	166
REFERÊNCIAS	169
8. RELAÇÕES DE SENTIDO EM CONSTRUÇÕES GRAMATICAIS: HOMOMÍMIA, POLISSEMIA E SINONÍMIA EM TIRAS DA MAFALDA	173
RESUMO	173

1. INTRODUÇÃO	174
2. AS TIRAS DE MAFALDA COMO OBJETO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM... 176	
3. OBSERVANDO ALGUMAS TIRAS DE MAFALDA..... 177	
4. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 185	
REFERÊNCIAS	186
9. A RELAÇÃO DAS MUDANÇAS LINGÜÍSTICAS HISTÓRICAS COM OS ERROS FONÉTICO-FONOLÓGICOS DO SISTEMA VOCÁLICO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL/LE POR BRASILEIROS..... 189	
1. INTRODUÇÃO	189
2. ESTUDOS REALIZADOS	191
3. INTERFERÊNCIAS VOCÁLICAS..... 193	
3.1. ABERTURA DAS VOGAIS MÉDIAS..... 193	
3.2. HARMONIA VOCÁLICA..... 196	
3.3. NEUTRALIZAÇÃO DAS VOGAIS ÁTONAS EM POSIÇÃO FINAL	198
3.4. NASALIZAÇÃO DAS VOGAIS..... 200	
3.5. A LONGAMENTO VOCÁLICO	203
4. CONCLUSÕES..... 205	
REFERÊNCIAS	206
10. EXPLICIT INSTRUCTION OF POST-LEXICAL PROCESSES TO AID LISTENING COMPREHENSION IN THE TEACHING OF ENGLISH AS AN ADDITIONAL LANGUAGE	211
1. INTRODUCTION	211
2. CONNECTED SPEECH	213
2.1 RHYTHM AND INTONATION..... 214	
2.2 WORD AND SENTENCE STRESS	215
2.3 POST-LEXICAL PROCESSES..... 216	
3. LISTENING COMPREHENSION	217
4. METHODOLOGY	220
5. RESEARCH RESULTS..... 224	
5.1 RESEARCH CONCLUSIONS..... 228	
REFERENCES	232

11. ANÁLISE VARIACIONISTA DE /R/ NA CODA SILÁBICA MEDIAL NO PORTUGUÊS FALADO EM ALAGOAS.....	235
1. INTRODUÇÃO.....	235
2. A COMPLEXIDADE DOS RÓTICOS.....	237
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	241
3.1 CONSTITUIÇÃO DA AMOSTRA.....	242
3.2 COLETA E TRANSCRIÇÃO DOS DADOS.....	243
3.3 TRATAMENTO DOS DADOS.....	245
3.4 A VARIÁVEL DEPENDENTE E SUAS VARIANTES.....	245
3.5 VARIÁVEIS INDEPENDENTES.....	246
3.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS.....	247
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	247
4.1 ANÁLISE DA VARIAÇÃO FRICATIVA GLOTA [h] <i>VERSUS</i> APROXIMANTE [j] E FENÔMENO RELACIONADO.....	251
5. CONCLUSÕES.....	262
REFERÊNCIAS.....	264
12. ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES FONOLÓGICAS NO INÍCIO DA AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM SOB A PERSPECTIVA DA FONOLOGIA PROSÓDICA E A AUTOSSEGMENTAL.....	267
1. INTRODUÇÃO.....	267
2. O ACENTO ENTONACIONAL E AS ANÁLISES CENTRÍPETA E CENTRÍFUGA.....	270
3. A GEOMETRIA DE TRAÇOS E OS PREENCHIMENTOS SEGMENTAIS DA SÍLABA NA AQUISIÇÃO.....	275
4. DISCUSSÃO.....	278
5. CONCLUSÕES.....	280
REFERÊNCIAS.....	280
13. A PALAVRA NOMINAL EM YAATHE (FULNI-Ô), LÍNGUA INDÍGENA BRASILEIRA.....	283
1. INTRODUÇÃO.....	283
1.1 A LÍNGUA E SEUS FALANTES.....	283
1.2 ESTUDOS SOBRE A LÍNGUA: O ESTADO DA ARTE.....	285
1.3 OBJETIVOS DO TRABALHO.....	285

2. APORTE TEÓRICO.....	286
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	287
4. A PALAVRA FONOLÓGICA.....	290
4.1 A PALAVRA COMO UNIDADE LINGUÍSTICA.....	290
4.2 A PALAVRA NOMINAL FONOLÓGICA EM YAATHE.....	293
5. CONCLUSÃO.....	305
REFERÊNCIAS.....	306
14. E AGORA, JOSÉ? VOGAIS NASAIS FONOLÓGICAS EM YAATHE EXISTEM?	309
1. INTRODUÇÃO.....	309
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	311
3. O COMPORTAMENTO DO TRAÇO NASAL EM YAATHE.....	313
3.1 INFORMAÇÕES PRELIMINARES.....	313
3.2 VOGAIS NASALIZADAS.....	315
3.3 VOGAIS NASAIS.....	320
4. CONCLUSÃO.....	323
REFERÊNCIAS.....	324